

Assessores negam reforma ministerial

BRASÍLIA — Ministros, parlamentares e assessores do Palácio do Planalto negaram ontem que o presidente Itamar Franco esteja planejando uma reforma ministerial para ser adotada no início de seu mandato efetivo de dois anos. “Não haverá substituição de ministros. De uma forma geral, o presidente está satisfeito com o Ministério e acha que seus ministros entendem cada vez melhor seu estilo de governo. Seria um complicador colocar já um novo ministro na equipe”, disse um assessor direto de Itamar.

Os ministros da Justiça, Maurício Corrêa, e das Relações Exte-

riores, Fernando Henrique Cardoso, também negaram que Itamar esteja planejando mudanças imediatas no Ministério. “O presidente não pensa em nenhuma reforma ministerial, mas o sistema é presidencialista e, a qualquer momento, o presidente pode mudar ministros”, ressaltou Fernando Henrique. Ele insistiu que no governo Itamar Franco não haverá nenhum choque econômico e que o Brasil vai cumprir seus compromissos internacionais.

Fernando Henrique garantiu também a continuidade do apoio de seu partido, o PSDB, ao gover-

no Itamar. “O PSDB tem ministros no governo, está empenhado que dê certo, está dando o apoio possível nessa direção e vai continuar assim”, assinalou. Segundo o ministro, o governo Itamar Franco, agora efetivo, vai continuar colocando a casa em ordem. “O Brasil precisa de trabalho, honestidade, competência. Não adianta *slogans* bonitos e frases para impressionar porque todo mundo quer ver resultados”, observou.

Com o período de governo agora definido em dois anos, o presidente Itamar Franco terá condições de fazer um planeja-

mento a curto e médio prazos, avaliou ontem o ministro da Educação, Murílio Hingel. “Vamos prosseguir na política já sinalizada, evidentemente com condições de aplicar os planos e projetos, porque agora temos uma dimensão de tempo”, antecipou Hingel.

O líder na Câmara, Roberto Freire, assegurou que o governo Itamar Franco vai manter a mesma linha. “Vai reafirmar o que vinha fazendo na interinidade, que é atuar em torno da mudança de rumo, a correção da perspectiva em torno da questão social e da economia”, comentou.